



**REFERÊNCIA**  
GESTÃO E RISCO

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA**  
**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**07/2018**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

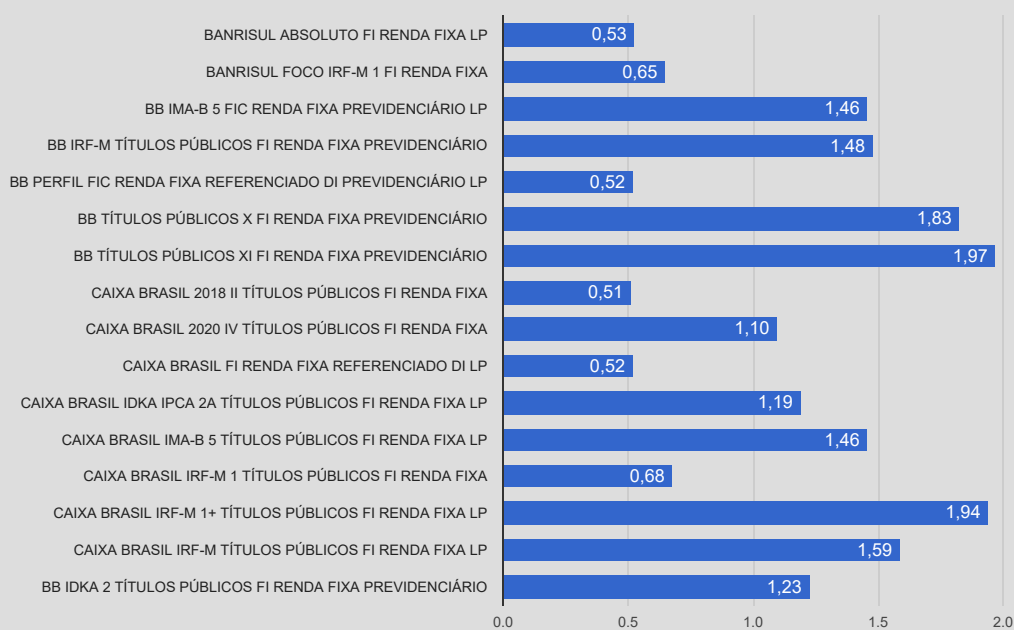
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

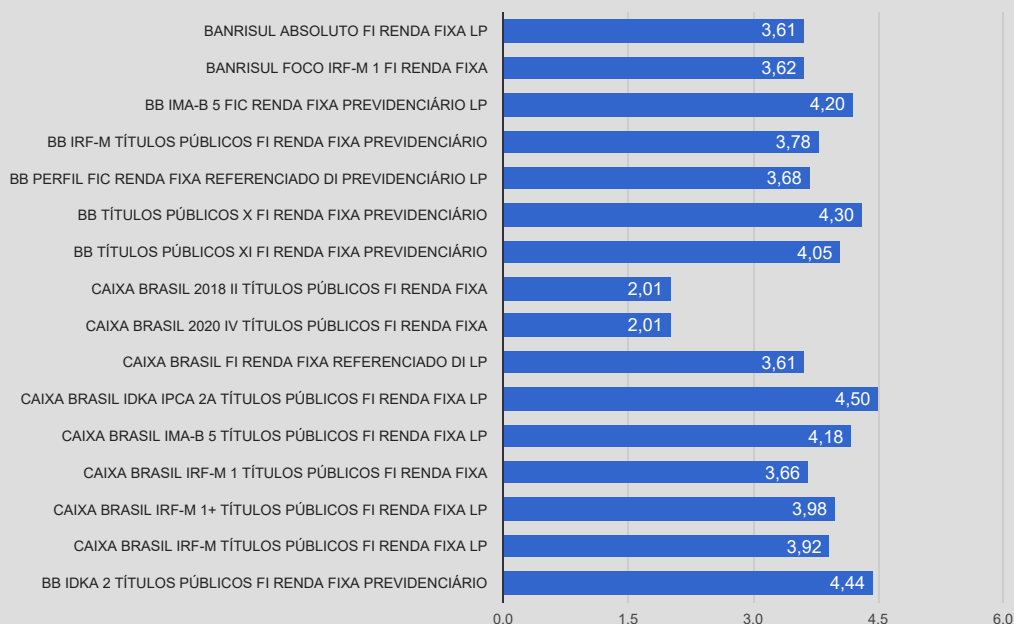
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	07/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	07/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,53%	3,11%	3,61%	10.217,63	55.648,85
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,65%	3,09%	3,62%	12.524,86	55.822,99
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,23%	3,46%	4,44%	8.955,31	4.873,84
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,46%	2,90%	4,20%	13.625,39	32.424,75
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,48%	2,43%	3,78%	18.881,04	47.026,11
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,52%	3,17%	3,68%	9.592,18	43.627,67
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,83%	2,33%	4,30%	6.544,94	15.227,49
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,97%	2,31%	4,05%	6.864,83	13.924,57
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,51%	1,05%	2,01%	2.402,50	22.040,90
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,10%	0,96%	2,01%	4.366,45	18.127,96
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,52%	3,11%	3,61%	16.029,28	72.501,97
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,19%	3,52%	4,50%	33.959,66	111.460,05
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,46%	2,89%	4,18%	29.243,24	66.933,63
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,68%	3,14%	3,66%	14.088,30	73.227,25
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,94%	2,28%	3,98%	8.073,14	27.351,56
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,59%	2,53%	3,92%	6.099,82	33.712,64
<b>Total:</b>				<b>201.468,57</b>	<b>693.932,22</b>

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2018



### Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018

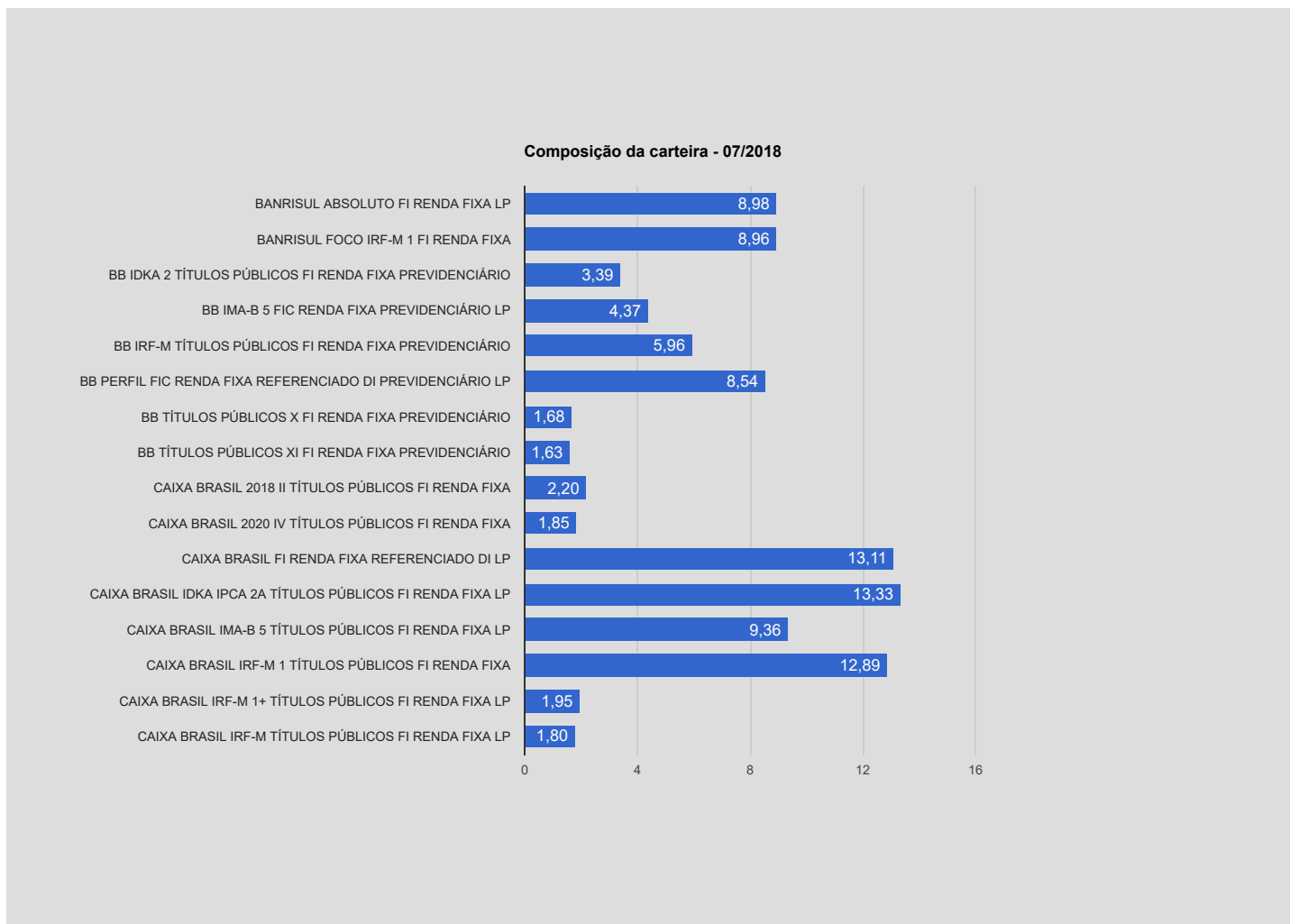


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	07/2018	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.946.357,94	8,98
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.943.507,52	8,96
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	734.873,83	3,39
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	947.802,04	4,37
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.291.943,93	5,96
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.851.820,10	8,54
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	364.531,11	1,68
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	354.493,49	1,63
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	477.716,76	2,20
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	401.044,66	1,85
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.841.793,98	13,11
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.889.375,78	13,33
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.029.635,56	9,36
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.795.186,72	12,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	423.429,36	1,95
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	390.277,02	1,80
<b>Total:</b>	<b>21.683.789,79</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	17.557,07
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>21.701.346,86</b>

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
CDI	30,62	6.639.972,02
IRF-M 1	21,85	4.738.694,23
IDKA 2	18,35	3.978.743,10
IMA-B 5	13,73	2.977.437,60
IRF-M	7,76	1.682.220,95
IMA-B	5,73	1.243.292,54
IRF-M 1+	1,95	423.429,36
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>21.683.789,79</b>



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCÇÃO	
	07/2018	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	1.946.357,94	8,98
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,21%	0,30%	1.943.507,52	8,96
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,73%	1,20%	734.873,83	3,39
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,92%	1,46%	947.802,04	4,37
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,34%	1,50%	1.291.943,93	5,96
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	1.851.820,10	8,54
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,40%	2,03%	364.531,11	1,68
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,43%	2,19%	354.493,49	1,63
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,21%	1,69%	477.716,76	2,20
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,68%	1,97%	401.044,66	1,85
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00%	0,01%	2.841.793,98	13,11
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,71%	1,21%	2.889.375,78	13,33
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,93%	1,47%	2.029.635,56	9,36
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	0,30%	2.795.186,72	12,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,82%	2,08%	423.429,36	1,95
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,57%	390.277,02	1,80
<b>Total:</b>			<b>21.683.789,79</b>	<b>100,00</b>

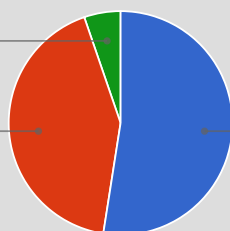
#### % Alocado por Grau de Risco - 07/2018

MÉDIO/ALTO

5.3%

BAIXO/MÉDIO

42.3%



BAIXO

52.5%

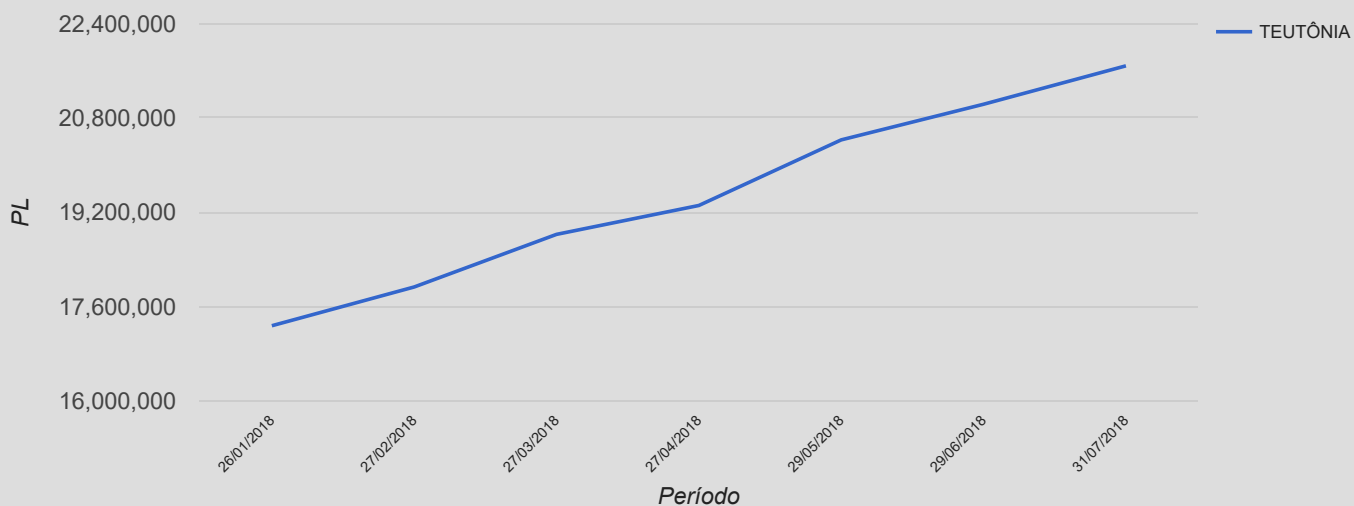
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

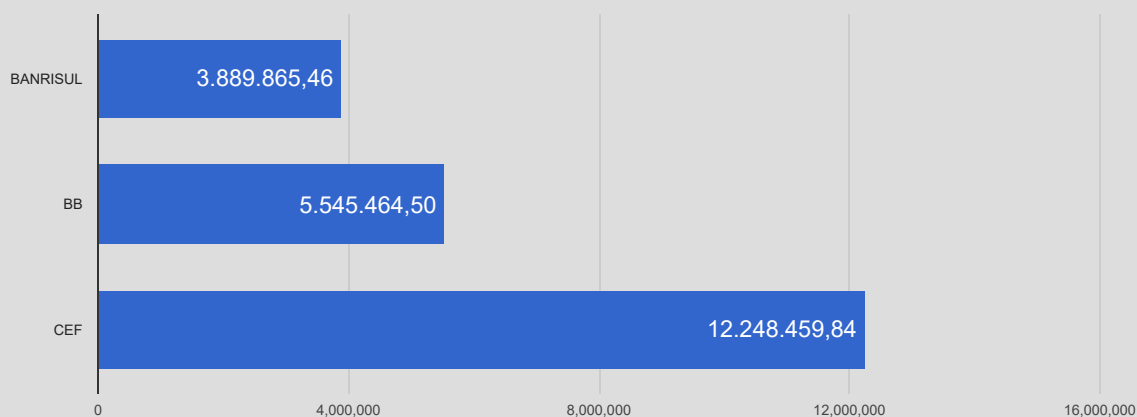
	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 6,00%	TEUTÔNIA
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,72%	0,94%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,67%	0,64%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,56%	1,06%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,70%	0,48%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,92%	-0,73%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,92%	0,29%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,74%	0,94%



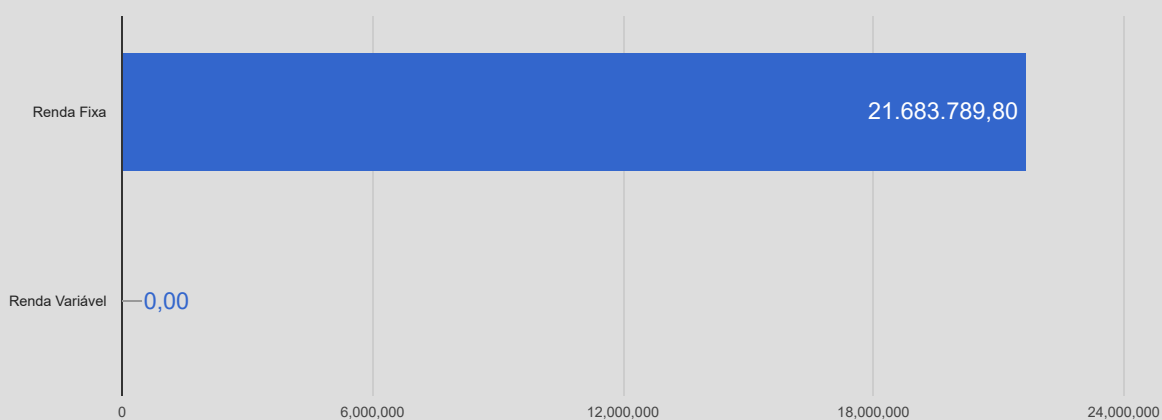
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O segundo semestre do ano começou animador. Depois da forte correção nos últimos dois meses, aprofundada pela greve dos caminhoneiros e pela piora generalizada nas expectativas, os fundamentos econômicos e as melhores perspectivas eleitorais passaram a ditar o tom.

O mês de julho fortaleceu as tendências observadas ao longo do ano: fortalecimento do dólar, aumento dos juros nos EUA e permanência de tensões comerciais. Esse cenário, ainda volátil, foi intensificado pelos sinais de desaceleração das economias Europeia e Chinesa, e pelo enfraquecimento do comércio mundial.

No cenário externo, os EUA apresentaram um crescimento de sua economia na casa de 4,1% no segundo trimestre, conforme primeira prévia do Departamento de Comércio dos EUA. Esse crescimento elevado se deve a fatores como o aumento do consumo privado e a taxação para as exportações de soja. Como esperado pelo Mercado, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) manteve a taxa de juros básica no intervalo de 1,75% a 2,00% ao ano e destacou os dados mencionados acima como indicadores da solidez da economia americana, mantendo a expectativa de uma nova alta na taxa de juros até o final do ano. Já na Zona do Euro, conforme agência de estatísticas europeia Eurostat, a economia cresceu 0,3% no segundo trimestre, sendo levemente inferior as expectativas dos analistas de mercado que projetavam um resultado de 0,4%.

No cenário doméstico, antes do recesso, o congresso nacional aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2019, onde foi retirada a proibição para os reajustes a servidores públicos, o que coloca em risco o teto de gastos do governo. Além disso, tivemos o início das convenções partidárias que definirão os candidatos à presidência da República.

No campo econômico, o Copom (Comitê de Política Monetária), decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano, tal decisão já era esperada pelo mercado financeiro. Está é a terceira vez seguida que o Copom decidiu manter a taxa de juros. Em ata, o comitê não sinalizou a trajetória dos juros para as próximas reuniões, mas enxerga um cenário mais confortável para inflação com a economia superando os efeitos da greve dos caminhoneiros e da alta do dólar. Outro ponto a ser mencionado é o recuo da taxa do desemprego, para 12,4% no trimestre, encerrando em junho na casa de 13 milhões de pessoas. Todavia, este recuo deve-se ao movimento repetido no mercado de trabalho brasileiro, onde o aumento de vagas baseou-se principalmente na geração de vagas informais.

A Inflação, medida pelo IPCA, ficou 0,33% em julho e no acumulado do ano o IPCA ficou em 2,94%. Os principais itens que seguraram a queda nos preços foram os grupos de habitação e transporte, com variações de 1,54% e 0,49% respectivamente. O INPC por sua vez variou 0,25% em julho, com isso o resultado no ano ficou em 2,83%. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,20%, enquanto no mês anterior haviam registrado uma alta de 2,24%, já o grupo de não alimentícios apresentou uma alta de 0,44%, enquanto que em junho havia registrado 1,08%.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, recuperou-se de dois meses seguidos de perdas fechando o mês de julho com forte alta de 8,88% aos 79.220 pontos. Com isto, passou a acumular uma alta de 3,69% no ano. O mês foi positivo para as principais bolsas do planeta e por relativa estabilidade entre as moedas. O Real teve apreciação de 3%, indicando um arrefecimento na demanda especulativa que surgiu junto com o mau humor generalizado após a greve. E o dólar, após cinco meses consecutivos de alta, apresentou o primeiro recuo mensal sendo cotado a R\$3,75, tendo uma desvalorização de 2,62%. Com isto, acumula uma alta no ano de 13,27% sobre o real.

## **Comentário do Economista:**

Apesar dos impactos oriundos da greve, aparentemente houve uma retomada na recuperação em curso. Principalmente se considerarmos as turbulências ocorridas nos meses de maio e junho, tanto no cenário doméstico quanto no cenário externo. Assim passamos o mês de julho com mais tranquilidade onde apresentou-se alguma recuperação das bolsas e dos nossos IMAs. Junho nos trouxe uma “alívio” na guerra comercial deflagrada pelo Governo Trump, indicadores otimistas o que nos leva a termos como tendência uma alta gradual da taxa de juros Americana, já no cenário doméstico o que dará o tom ao mercado financeiro será as eleições presidenciais, hoje, aparentemente, parece estar mais claro e “talvez mais calmo”, grande parte em razão dos candidatos apresentados serem melhor vistos pelo mercado financeiro em função de conversarem sobre as reformas e os ajustes necessários. E também podemos incluir que a inflação segue sob controle após o “temor” de impacto que a greve dos caminhoneiros iria causar e concluindo as estimativas para o PIB continuam positivas. Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossas carteiras de investimentos, considerando o cenário e a cautela nos investimentos necessária, sugerimos para novas aplicações vértices de médio e curto prazos e quem possuir uma exposição em vértices de longo prazo deverá traçar uma estratégia para buscar uma certa proteção e não abdicar dos seus objetivos. O momento é de precaução quanto as aplicações, ou seja, “canja e caldo de galinha” nunca fizeram mal a ninguém - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	6.639.972,02	30,62
IRF-M 1	4.738.694,23	21,85
IDKA 2	3.978.743,10	18,35
IMA-B 5	2.977.437,60	13,73
IRF-M	1.682.220,95	7,76
IMA-B	1.243.292,54	5,73
IRF-M 1+	423.429,36	1,95
<b>Total:</b>	<b>21.683.789,79</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
07/2018	R\$ 693.932,22	3,6505%	INPC + 6,00%	6,38 %	57,20%

## Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.